



RELATÓRIO E CONTAS

2009

ANÁLISE FINANCEIRA

Análise económico-financeira

Introdução

Os proveitos e custos de exploração durante os meses de Setembro a Dezembro de 2009 podem ser verificados no Quadro 1.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total de Proveitos	7.010,63	24.437,56	24.147,84	21.682,92	77.278,95
Total de Custos	28.391,52	62.038,84	48.102,59	76.991,92	215.524,87
Resultado Mensal de Exploração	-21.380,89	-37.601,28	-23.954,75	-55.309,00	-138.245,92

Quadro 1- Proveitos, custos e resultados mensais de exploração da GEDAZ, E.E.M.

De acordo com a análise do Quadro 1. podemos constatar que os proveitos foram em todos os meses superiores a 20.000€. Quanto aos custos, importa constatar que no mês de Outubro estão imputados valores relativos à aquisição de equipamentos e material didáctico indispensável para o início de funcionamento das piscinas; o valor superior do mês de Dezembro está relacionado com os custos inerentes à especialização do exercício, nomeadamente férias e subsídios de férias.

Análise por Centro de Custos

No Quadro 2. podemos constatar a evolução dos proveitos, custos e resultados mensais de exploração, por centro de custos.

	Piscina Municipal	Pavilhão Municipal	Polidesportivos	Eventos	Aluguer de Palcos	Total
Total de Proveitos	75.850,38	1.428,57	0,00	0,00	0,00	77.278,95
Total de Custos	163.721,75	34.272,42	0,00	17.530,70	0,00	215.524,87
Resultado Anual de Exploração	-87.871,37	-32.843,85	0,00	-17.530,70	0,00	-138.245,92

Quadro 2- Proveitos, custos e resultados mensais de exploração, por centro de custos.

De acordo com a análise do Quadro 1. podemos constatar que a maior percentagem de custos está afectada à Piscina Municipal; no entanto, os proveitos da Piscina também são muito superiores aos dos restantes centros de custos.

O valor negativo do resultado de exploração do centro de custos da Piscina Municipal está relacionado com o facto das taxas aplicadas aos clientes serem abaixo dos preços de mercado e do preço do custo. Isto deve-se à política de desenvolvimento desportivo da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis que pretende, com a Piscina Municipal, promover a prática e hábitos de actividade física regular e disponibilizar oportunidades de aprendizagem da natação ao maior número de munícipes possível. Por isso, as taxas são mais baixas para permitir que mais munícipes possam aproveitar os serviços prestados nas piscinas, em especial, as aulas de aprendizagem e aperfeiçoamento da natação e o regime livre.

Desta forma, para podermos obter um resultado de exploração nulo, teríamos de aumentar significativamente as taxas aplicadas na Piscina Municipal.

No que concerne ao centro de custos Pavilhão Municipal, o resultado negativo de exploração deve-se ao facto de a sua utilização não ser ressarcida de qualquer verba pela grande parte dos utilizadores, (Formação de basquetebol da União Desportiva Oliveirense, Formação do Futsal Clube de Azeméis e Escola Secundária Ferreira de Castro) uma vez que as instituições atrás referidas mantêm um protocolo com o Município de Oliveira de Azeméis que as isenta de pagamento de qualquer taxa de utilização.

Além deste facto, acresce que foram realizados eventos no Pavilhão Municipal nomeadamente, celebração do Dia Internacional do Idoso, II Torneio Municipal de Boccia e um Encontro Nacional de Karaté que não foram geradores de qualquer receita para a GEDAZ, EEM.

Finalmente, o centro de custos Eventos, é o reflexo do apoio da GEDAZ, EEM na organização e realização de alguns eventos municipais que não têm qualquer custo para os munícipes, nomeadamente:

- Troféu a figura do mês (Setembro, Outubro e Novembro)
- 9º Circuito de Atletismo – entrega de prémios
- Troféu Municipal de Xadrez
- Campeonato Concelhio de Columbófilia – entrega de prémios
- Desfile de Pai Natal – Playbikers

Sendo importante ressaltar que grande parte dos custos imputados aos eventos é da rubrica custos com pessoal, uma vez que, transferiu o Município de Oliveira de Azeméis a organização deste tipo de eventos para a GEDAZ, EEM pelo que houve necessidade de aplicar os nossos recursos humanos na organização e auxílio dos referidos eventos afectos a este centro de custos.

Análise por Rubricas

No Quadro 3. podemos constatar a evolução dos, custos mensais de exploração, por rubricas.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Custo Mercadorias Vendidas				102,60	102,60
Fornecimentos e Serviços Externos					

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Combustíveis	2.144,80	1.066,80	1.079,08		4.290,68
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.345,51	5.743,84	450,82	347,16	11.887,33
Livros e documentação técnica		24,70			24,70
Material de escritório	196,09	5.452,58		283,53	5.932,20
Artigos para oferta	1.260,00			-164,62	1.095,38
Comunicação	191,18	250,66	133,09	27,30	602,23
Seguros	668,25				668,25
Honorários	4.417,50	9.401,00	5.352,00	5.116,50	24.287,00
Contencioso e notariado	625,00	218,00			843,00
Conservação e reparação		324,98	64,49	-36,47	353,00
Publicidade e propaganda	498,00		10,51		508,51
Limpeza, higiene e conforto	1.251,55	748,35	60,78	-105,10	1.955,58
Vigilância e segurança		4,98	62,93		67,91
Trabalhos especializados		68,00		541,60	609,60
Produtos Químicos		4.178,43	2.146,46	-2.133,10	4.191,79
Outros fornecimentos e serviços			2.840,53	3.546,64	6.387,17
Impostos					
Imposto do Selo	7,50	130,00	5,00	8,60	151,10
Custos com Pessoal					
Remunerações do Pessoal	7.463,23	27.851,99	27.094,41	56.462,46	118.872,09
Encargos sobre remunerações	1.691,41	6.165,68	5.981,72	12.989,07	26.827,88
Seguro Acidentes no Trab. e Doenças Profissionais			1.386,07		1.386,07
Outros custos com o pessoal	2.631,50	408,85	1.434,70	5,75	4.480,80
Total	28.391,52	62.038,84	48.102,59	76.991,92	215.524,87

Quadro 3 - Custos mensais por rubricas.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

De acordo com a análise do Quadro 3. podemos constatar que a maior percentagem de custos suportados pela GEDAZ, EEM são os Custos com pessoal com cerca de 70% do valor total dos custos anuais de exploração. Dos restantes custos são de ressaltar os Honorários com cerca de 11% e, como foi mencionado atrás as Ferramentas e Utensílios com cerca de 6% que reflectem a necessidade de aquisição de material didáctico indispensável para o início de funcionamento das piscinas.

Devido à importância, segue-se o quadro com os custos do exercício, custos previstos no estudo de viabilidade económica e eventuais desvios.

	Estudo de Viabilidade Valor Anual	Estudo de Viabilidade Valor Proporcional	Total Custos 2009	Desvios
Custo Mercadorias Vendidas	1.709	712,08	102,60	609,48
Fornecimentos e Serviços Externos	229.845	95.768,75	63.704,33	32.064,42
Electricidade/Energia	80.638	33.599,17	0,00	33.599,17
Combustíveis	1.256	523,33	4.290,68	-3.767,35
Água	28.540	11.891,67	0,00	11.891,67
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.000	2.083,33	11.887,33	-9.804,00
Livros e documentação técnica	34	14,17	24,70	-10,53
Material de escritório	2.671	1.112,92	5.932,20	-4.819,28
Aluguer L Duração - Viaturas	3.141	1.308,75	0,00	1.308,75
Despesas de Representação	1.709	712,08	0,00	712,08
Artigos para oferta	0,00	0,00	1.095,38	-1.095,38
Comunicação	3.712	1.546,67	602,23	944,44
Seguros	9.018	3.757,50	668,25	3.089,25
Deslocações e Estadas	137	57,08	0,00	57,08
Honorários	10.815	4.506,25	24.287,00	-19.780,75
Contencioso e notariado	175	72,92	843,00	-770,08
Conservação e reparação	28.582	11.909,17	353,00	11.556,17
Publicidade e propaganda	1.419	591,25	508,51	82,74
Limpeza, higiene e conforto	1.368	570,00	1.955,58	-1.385,58
Vigilância e segurança	1.504	626,67	67,91	558,76

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Trabalhos especializados	15.476	6.448,33	609,60	5.838,73
Produtos Químicos	15.000	6.250	4.191,79	2.058,21
Outros fornecimentos e serviços	1.434	597,50	6.387,17	-5.789,67
Cont. Recursos p/ Montagem Palcos	18.217	7.590,42	0,00	7.590,42
Impostos	0,00	0,00	151,10	-151,10
Imposto do Selo	0,00	0,00	151,10	-151,10
Custos com Pessoal	341.885	142.452,08	151.566,84	-9.114,76
Remunerações do Pessoal			118.872,09	
Encargos sobre remunerações			26.827,88	
Seg. Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais			1.386,07	
Outros custos com o pessoal			4.480,80	
Custos Financeiros	327	136,25	0,00	136,25
Encargos Financeiros	327	136,25	0,00	136,25
Amortizações e Ajustamentos do Exercício	288.034	120.014,17	3.788,01	116.226,16
Total	861.800	359.083,76	219.312,88	139.770,88

Quadro 4-Custos por rubricas do exercício, custos previstos no estudo de viabilidade económica e eventuais desvios.

Na elaboração deste quadro, foi recolhida a informação constante no estudo de viabilidade económica no seu ponto 5. Estrutura de Custos/Proveitos – Resumo. Para obtenção do valor proporcional dividido o referido valor por doze meses e multiplicado pelo número de meses efectivamente laborados (Agosto a Dezembro).

Da análise ao quadro anterior é relevante salientar os seguintes aspectos, como forma de justificação dos desvios obtidos.

Na rubrica combustíveis foi considerado o custo com a Biomassa (pellets), quando este custo no estudo de viabilidade estaria considerado na rubrica de custos com electricidade/energia.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Na rubrica ferramentas e utensílios, tal como já foi mencionado, o desvio deve-se à contabilização de material didáctico indispensável ao início de laboração da GEDAZ, EEM, cujo respectivo valor no estudo de viabilidade económica estará na rubrica de investimentos.

Na rubrica material de escritório, foram contabilizadas todas as compras para economato, bem como dos bens necessários ao normal funcionamento dos serviços administrativos (papel, tinteiros, toners, todo o tipo de material de escritório essencial).

Na rubrica de ofertas, foram oferecidas toucas aos primeiros quinhentos inscritos, pelo que este custo não estaria previsto no estudo de viabilidade económica.

Ao valor dos honorários inclui os honorários do fiscal único e dos professores contratados sobre a forma de serviços prestados, logo, inclui os custos necessários à abertura de novas turmas, tal como previa o estudo de viabilidade no ponto 3.1 –Valorização dos Meios Humanos, onde prevê o crescimento dos custos com professores proporcionalmente com a taxa de ocupação, de utentes inscritos e turmas a funcionar.

Na rubrica contencioso e notariado, foi contabilizado a totalidade dos custos com a criação da GEDAZ, EEM.

Na rubrica de limpeza higiene e conforto apenas foram contabilizados os produtos efectivamente necessários para a limpeza das instalações, é de ressaltar que a piscina está em início de laboração, pelo que as limpezas iniciais terão gasto mais que o previsto no estudo de viabilidade económica.

Na rubrica de outros fornecimentos e serviços estão incluídos os valores efectivamente utilizados para fazer face a eventos organizados pela GEDAZ, EEM não considerados no estudo de viabilidade económica.

Da mesma forma não estava previsto qualquer custo com impostos, pelo que o valor apresentado na rubrica de impostos refere-se a imposto de selo suportado com os contratos elaborados, quer contratos de pessoal, quer os contratos de prestação de serviços.

Na rubrica custos com pessoal, o valor do desvio prende-se com a diferença da TSU, uma vez que foi considerada a percentagem de 20.5% de encargos patronais com segurança social, quando no exercício foi aplicada a taxa de 23.75% conforme indicação da segurança social.

Investimento

O investimento durante os meses de Setembro a Dezembro de 2009 pode ser verificado no Quadro 4.

Conta	Descrição	Valor	Amortização
422	Edifícios e Outras Construções	2.040,50	51,01
423	Equipamento Básico	24.394,44	1.200,68
425	Ferramentas e Utensílios	713,03	47,64
426	Equipamento Administrativo	29.232,49	1.763,75
429	Outras Imobilizações Corpóreas	15.653,87	724,93
Total		72.034,33	

Quadro 5 - Investimento e respectivas amortizações por rubricas.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Os investimentos realizados durante os meses de Setembro a Dezembro foram os necessários e indispensáveis para o início de funcionamento das Piscinas Municipais e do Pavilhão Municipal. Do quadro anterior pode concluir-se que o investimento até hoje realizado foi totalmente auto-financiado pela GEDAZ, EEM.

As amortizações ou ajustamentos do exercício calculados com base duodecimal.

Consolidação Financeira

De acordo com o Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no seu Capítulo VI, as regras e consolidação financeiras das entidades empresariais locais, sendo relevantes o nº 1 e 3 do artº. 31º:

"Artigo 31.o Equilíbrio de contas

1—As empresas devem apresentar resultados anuais equilibrados.

3—Os sócios de direito público das empresas prevêem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos prejuízos de exploração anual acrescido dos encargos financeiros que sejam da sua responsabilidade".

Ora, esse cálculo do equilíbrio financeiro pode fazer-se do seguinte modo:

Resultado Operacional (saldo da conta 81)	-142.033,93
Custos Financeiros (saldo da conta 68)	0,00
Equilíbrio Financeiro	142.033,93

Quadro 6 -Equilibrio Financeiro

Do quadro anterior pode concluir-se que para que a GEDAZ, EEM apresente resultados equilibrados, o Município de Oliveira de Azeméis deve transferir a quantia de 142.033,93 € (cento e quarenta e dois mil, e trinta e três euros e noventa e três cêntimos), com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional do exercício de 2009.

Dívidas ao Estado

Em 31/12/2009 não havia dívidas ao Estado nem à Segurança Social. No entanto, convém aqui registar uma situação em que foi efectivamente pago a mais o valor de 72,59 € referente ao mês de Outubro, situação entretanto regularizada no ano de 2010.

Factos relevantes após o termo do exercício

É de registar que foi proposto e aprovado em reunião de Câmara Municipal de 23-12-2009 o aumento de capital da GEDAZ, EEM, através de uma entrada em espécie, transferindo-se assim para a mesma, o direito de propriedade do Edifício Piscina Municipal no valor de 3.348.950,08 € (três milhões, trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta euros e oito cêntimos), contudo o mesmo ainda não se encontra devidamente registado na conservatória.

Proposta de aplicação dos Resultados

No exercício findo em 31/12/2009 apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 142.033,93 € (cento e quarenta e dois mil e trinta e três euros e noventa e três cêntimos negativos) que se propõe seja mantido na conta de Resultados Transitados.

Perspectivas futuras

Em cumprimento do disposto nos artigos 65 e 66 do Código das Sociedades Comerciais apresentamos com referência ao exercício de 2009:

A actividade da GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM consiste na na gestão de equipamentos desportivos, actividades e programas desportivos e sócio-recreativos.

O facto de a empresa ter iniciado a sua actividade em meados do mês de Setembro foi penalizador. Vejamos que a abertura ao público foi no dia 21 de Setembro de 2009 e, a essa data, já poderiam os utentes ter planeado as suas aulas de natação, bem como as dos seus educandos.

Contudo o esforço efectuado para divulgação da Piscina Municipal foi-se reflectindo positivamente e a mais-valia que este equipamento desportivo é para os munícipes de Oliveira de Azeméis.

O resultado líquido do exercício cifrou-se em cento e quarenta e dois mil e trinta e três euros e noventa e três cêntimos negativos, conforme se pode confirmar nos dados contabilísticos que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Principais Riscos e Incertezas

A crise económica que atravessamos poderá afectar as receitas para o próximo exercício, porém, existem aspectos que nos levam a acreditar que na continuação da evolução positiva da empresa, nomeadamente pelo aumento das fontes de receita, uma vez que a próxima época desportiva pode ser preparada com maior antecedência e de forma a ir ao encontro das necessidades entretanto evidenciadas pelos munícipes e pelo lançamento de novas ofertas ao nível da prestação de serviços a outras entidades.

O Conselho de Administração

Pedro João A. C. Marques
Presidente

António Isidro M. Figueiredo
Administrador

Gracinda Rosa M de P. Leal
Administradora

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

		Exercícios			
		2009			2008
		AB	AA	AL	AL
ACTIVO					
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de Instalação.....					
Despesas de investigação e de desenvolvimento.....					
Propriedade industrial e outros direitos.....					
Trespases.....					
Imobilizações em curso.....					
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....					
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais.....					
Edifícios e outras construções.....		3.350.990,58	51,01	3.350.939,57	
Equipamento básico.....		24.397,44	1.200,68	23.196,76	
Equipamento de transporte.....					
Ferramentas e utensílios.....		713,03	47,64	665,39	
Equipamento administrativo.....		29.232,49	1.763,75	27.468,74	
Taras e vasilhame.....					
Outras imobilizações corpóreas.....		15.653,87	724,93	14.928,94	
Imobilizações em curso.....					
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....					
		3.420.987,41	3.788,01	3.417.199,40	
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo.....					
Empréstimos a empresas do grupo.....					
Partes de capital em empresas associadas.....					
Empréstimos a empresas associadas.....					
Títulos e outras aplicações financeiras.....					
Outros empréstimos concedidos.....					
Imobilizações em curso.....					
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....					
Circulante:					
Existências:					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....					
Produtos e trabalhos em curso.....					
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....					
Produtos acabados e intermédios.....					
Mercadorias.....		981,70		981,70	
Adiantamentos por conta de compras.....					
		981,70		981,70	

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

ACTIVO	Exercícios			
	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Cientes, c/c.....				
Cientes - Títulos a receber.....				
Cientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....				
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas (sócios).....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....				
Subscritores de capital.....				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Cientes, c/c.....	5.169,00		5.169,00	
Cientes - Títulos a receber.....				
Cientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....				
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas (sócios).....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....	20.164,77		20.164,77	
Outros devedores.....				
Subscritores de capital.....				
	25.333,77		25.333,77	
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo.....				
Obrigações/títulos de participação em emp. do grupo.....				
Acções em empresas associadas.....				
Obrigações/títulos de participação em emp. associadas.....				
Outros títulos negociáveis.....				
Outras aplicações de tesouraria.....				
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	29.448,25		29.448,25	
Caixa.....	276,32		276,32	
	29.724,57		29.724,57	
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos.....	306,97		306,97	
Custos diferidos.....	4.944,02		4.944,02	
Ajustes diários diferidos contratos futuros.....				
Activos por impostos diferidos.....				
	5.250,99		5.250,99	
Total de amortizações.....				
Total de ajustamentos.....				
Total do activo.....	3.482.278,44	3.788,01	3.478.490,43	

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

		Exercícios	
		2009	2008
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital.....		3.523.950,08	
Acções (quotas) próprias - Valor nominal.....			
Acções (quotas) próprias - Descontos e Prémios.....			
Prestações suplementares.....			
Prémios de emissão de acções (quotas)			
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas.....			
Reservas de reavaliação.....			
Reservas:			
Reservas legais.....			
Reservas estatutárias.....			
Reservas contratuais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....			
	<i>Subtotal</i>	3.523.950,08	
Resultado líquido do exercício.....		(142033,93)	
Dividendos antecipados.....			
	<i>Total do capital próprio</i>	3.381.916,15	
Passivo:			
Provisões:			
Provisões para pensões.....			
Provisões para impostos.....			
Outras provisões			

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

	Exercícios	
	2009	2008
PASSIVO		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		
Empréstimos por títulos de participação.....		
Dívidas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores, c/c.....		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....		
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas(sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado, c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Outros credores.....		
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		
Empréstimos por títulos de participação.....		
Dívidas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores, c/c.....	23.874,43	
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....		
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas(sócios).....	1.343,00	
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado, c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....	7.688,85	
Outros credores.....	16.492,09	
	49.398,37	
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	46.555,81	
Proveitos diferidos.....	620,10	
Passivos por impostos diferidos.....		
	47.175,91	
<i>Total do passivo</i>	96.574,28	
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	3.478.490,43	

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

POC		Exercícios			
		2009		2008	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:				
	Mercadorias	102,60			
	Matérias.....		102,60		
62	Fornecimentos e serviços externos.....		63.704,33		
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações.....	118.872,09			
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões.....		151.566,84		
645/8	Outros.....	32.694,75			
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	3.788,01			
666+667	Ajustamentos		3.788,01		
67	Provisões.....				
63	Impostos.....	151,10			
65	Outros custos e perdas operacionais.....		151,10		
	(A)		219.312,88		
682	Perdas em empresas do grupo e associadas.....				
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros.				
	Juros e custos similares:				
681+685+686	Relativos a empresas do grupo.....				
+687+688+689	Outros.....				
	(C)		219.312,88		
69	Custos e perdas extraordinários.....				
	(E)		219.312,88		
86	Impostos sobre o rendimento do exercício				
	(G)		219.312,88		
88	Resultado líquido do exercício.....		(142033,93)		
			77.278,95		

PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas:				
	Mercadorias	212,38			
	Produtos				
72	Prestação Serviços	77.044,96	77.257,34		
	Variação da produção.. ..				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares	21,61			
74	Subsídios à exploração				
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de amortizações e ajustamentos		21,61		
	(B)		77.278,95		
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital				
7812+7815					
+7816+783	Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+7814+7818+785+786+787+788	Outos juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
	(D)		77.278,95		
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(F)		77.278,95		
Resumo :		2009	2008		
Resultados Operacionais: (B) - (A)		(142033,93)			
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)					
Resultados Correntes: (D) - (C)		(142033,93)			
Resultados Antes de Impostos: (F-E)		(142033,93)			
Resultados Líquidos: (F) - (G)		(142033,93)			

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

(Unidade: Euros)

RUBRICAS		2009		2008	
Actividades operacionais:					
Recebimentos de clientes (a)	+	76.509,38		0,00	
Pagamentos a fornecedores (b)	-	-66.782,49		0,00	
Pagamentos ao pessoal	-	-82.187,90		0,00	
Fluxo gerado pelas operações	=	-72.461,01		0,00	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento @	-	0,00		0,00	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional (d)	-	-3.865,34		0,00	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	=	-76.326,35		0,00	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+	0,00		0,00	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	0,00		0,00	
Fluxo de actividades operacionais [1]	=	0,00	-76.326,35	0,00	0,00
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros (e)	+	0,00		0,00	
Imobilizações corpóreas	+	0,00		0,00	
Imobilizações incorpóreas	+	0,00		0,00	
Subsídios de investimento	+	0,00		0,00	
Juros e proveitos similares	+	0,00		0,00	
Dividendos	+	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	-	0,00		0,00	
Imobilizações corpóreas	-	-70.292,08		0,00	
Imobilizações incorpóreas	-	0,00	-70.292,08	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	=		-70.292,08		0,00
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	+	0,00		0,00	
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	+	175.000,00		0,00	
Subsídios e doações	+	0,00		0,00	
Venda de acções (quotas) próprias	+	0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos	+	0,00		0,00	
Juros e proveitos similares	+	0,00		0,00	
Suprimentos accionistas (sócios)	+	1.343,00	176.343,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	-	0,00		0,00	
Amortização de contratos de locação financeira	-	0,00		0,00	
Juros e custos similares	-	0,00		0,00	
Dividendos	-	0,00		0,00	
Reduções de capital e prestações suplementares	-	0,00		0,00	
Aquisição de acções (quotas) próprias	-	0,00		0,00	
Suprimentos accionistas (sócios)	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	=		176.343,00		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		+	29.724,57		0,00
Efeito das diferenças de câmbio	+				
Caixa e seus equivalentes no início do período			0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período			29.724,57		0,00
			29.724,57		0,00

(a) Compreende as importâncias recebidas de clientes e respeitantes à venda de mercadorias, de produtos e de serviços, com excepção do recebimento de juros e proveitos similares, que são de actividades de investimento.

(b) Compreende as importâncias pagas a fornecedores e respeitantes à compra de bens e serviços, com excepção do pagamento de juros e custos similares, que são de incluir nas actividades de

(c) Compreende as importâncias pagas e recebidas relativas a imposto sobre o rendimento, salvo as que puderem ser especificamente identificadas como actividades de investimento e de finar

(d) Compreende as importâncias recebidas e pagas que sejam de considerar no âmbito das actividades operacionais e que não tenham sido relevadas sob as denominações anteriores

(e) Compreende as importâncias recebidas pela venda de partes de capital e pelo reembolso de empréstimos concedidos.

O Técnico Oficial de Contas,

O órgão de gestão

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DAS CONTAS DO ANO DE 2009

Designação Social: GEDAZ – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE AZEMÉIS, EEM
Data de Constituição: 10/07/2009
N.I.P.C.: 508 954 703
Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis: Nº 508 954 703
Actividade Principal: 93110
Sede: Lugar de Fonte Joana – Oliveira de Azeméis
Telef.: 256 600 6152
Email: gedaz@cm-oaz.pt

INTRODUÇÃO

A GEDAZ Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM é uma empresa pública municipal - com sede no Lugar de Fonte Joana, freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis, cujo início de actividade remonta a Setembro de 2009. O seu objecto social consiste na gestão de equipamentos desportivos, actividades e programas desportivos e sócio-recreativos. 2 - Em complemento das actividades previstas no número anterior, a Empresa poderá exercer directamente ou em colaboração com terceiros actividades acessórias ou subsidiárias do seu objecto principal ou relativas a outros ramos de actividade conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do objecto e que tenham em vista a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

As demonstrações financeiras à data de 31 de Dezembro de 2009 foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Empresa em cumprimento das disposições legais e respeitaram os princípios contabilísticos contidos no POC (Plano Oficial de Contabilidade).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pelo POC, e são apresentadas em EUROS.

As que não são aplicáveis à empresa, ou a este exercício, é acrescentada a nota: *Não aplicável*.

Nota 1 - Derrogações das disposições do POC

O art. 31º da Lei nº 53-F/2006 (Regime Jurídico do Sector Empresarial do Estado) exige equilíbrio dos resultados anuais, determinando que sempre que o resultado operacional acrescido dos encargos financeiros seja negativo, seja obrigatória a realização de uma transferência financeira, da parte dos sócios, para o restabelecimento do equilíbrio dos resultados de exploração em causa.

Face ao que se expôs no primeiro parágrafo, este objectivo não foi possível de alcançar.

De facto, para se cumprir o disposto na referida Lei nº 53-F/2006, o sócio deveria efectuar uma transferência financeira adicional, para fazer face ao resultado operacional negativo.

Nota 2 - Comparabilidade das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados com o exercício anterior

A empresa foi constituída em 10/07/2009 sendo que, por isso, não tem comparativos.

Nota 3 – Critérios valorimétricos utilizados

A valorimetria adoptada consistiu:

A) *Imobilizações Incorpóreas*

Não aplicável.

B) *Imobilizações Corpóreas*

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

As imobilizações corpóreas são relevadas pelo respectivo valor histórico de aquisição, com as respectivas reintegrações a serem contabilizadas a partir do momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Amortizações:

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e regime duodécimal e com as taxas do Decreto-regulamentar nº 2/90.

C) Investimentos financeiros

Não aplicável.

D) Existências

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, o qual compreende o preço de compra e os gastos suportados directa ou indirectamente para a sua colocação no estado e local de armazenagem actuais.

Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o FIFO.

E) Dívidas de terceiros

Não aplicável.

Nota 4 - Câmbios utilizados

Não aplicável.

Nota 5 – Alterações do Resultado do Exercício, com vista a obter vantagens fiscais

Não aplicável.

Nota 6 - Situações que afectem impostos futuros

O imposto do exercício é calculado a 31 de Dezembro de cada ano de acordo com as normas fiscais. À data de 31 de Dezembro de 2009, aplicando as normas fiscais, não existe imposto a pagar.

Embora a administração esteja convicta de que não haverá correcções à matéria colectável, reconhece que o exercício 2009 pode ser objecto de correções fiscais.

Nota 7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da empresa teve a seguinte repartição:

	Órgãos Sociais	Serviços Administrativos	Serviços Gerais	Docência/ Professores	Totais
Sem Prazo	3				3
A Prazo		7	6	6	19
Total	3	7	6	6	22

- Três administradores;
- Dezanove funcionários são da Empresa Municipal;

Nota 8 - Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento

Não aplicável.

Nota 9 - Amortização de trespasses para além do período de 5 anos

Não aplicável.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Nota 10 – Movimentos ocorridos no Activo Imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado e nas respectivas amortizações constam dos quadros abaixo.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de Instalação						
Despesas de Investigação e Desenvolvimento						
Propriedade Industrial e outros direitos						
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00					
Edifícios e Outras Construções	0,00		3.350.990,58			3.350.990,58
Equipamento Básico	0,00		24.397,44			24.397,44
Equipamento Transporte	0,00					
Ferramentas e Utensílios	0,00		713,03			713,03
Equipamento Administrativo	0,00		29.232,49			29.232,49
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00		15.653,87			15.653,87
Imobilizações em Curso	0,00					
Adiantamentos por Conta de Imob. Corpóreo	0,00					
Sub-Total	0,00		3.420.987,41			3.420.987,41
Investimentos financeiros						
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anul./ Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de Instalação				
Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
Propriedade Industrial e outros direitos				
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			
Edifícios e Outras Construções	0,00	51,01		51,01
Equipamento Básico	0,00	1.200,68		1.200,68
Equipamento Transporte	0,00			
Ferramentas e Utensílios	0,00	47,64		47,64
Equipamento Administrativo	0,00	1.763,75		1.763,75
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	724,93		724,93
Imobilizações em Curso	0,00			
Adiantamentos por Conta de Imob. Corpóreo	0,00			
Sub-Total	0,00	3.788,01		3.788,01
Investimentos financeiros				
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 11- Financiamento de Imobilizações

Não aplicável.

Nota 12 – Reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros

Não aplicável.

Nota 13 - Valor dos Bens Reavaliados

Não aplicável.

Nota 14 - Imobilizações Corpóreas e em Curso

As imobilizações estão implantadas em terrenos que não são propriedade da empresa, mas da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Nota 15 - Bens em regime de Locação Financeira

Não aplicável.

Nota 16 - Participação em empresas do grupo e associadas

Não aplicável.

Nota 17- Títulos Negociáveis

Não aplicável.

Nota 18 - Discriminação da conta "Fundos" e sua afectação

Não aplicável.

Nota 19 - Preços de mercado dos elementos do activo circulante

Não aplicável.

Nota 20 - Elementos do activo circulante a um valor inferior do mais baixo custo de mercado

Não aplicável.

Nota 21- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo circulante de acordo com o quadro seguinte:

Não aplicável.

Nota 22 - Existências fora da empresa

Não aplicável.

Nota 23 - Dívidas de cobrança duvidosa -

Não aplicável.

Nota 24 – Adiantamentos ou empréstimos concedidos a elementos dos órgãos sociais

Não aplicável.

Nota 25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes a pessoal

A dívida no valor de 16.472,04 € a pessoal diz respeito aos vencimentos do mês de Dezembro de 2009, liquidados em Janeiro de 2010.

Foram registados de acordo com o princípio da especialização. Os encargos com férias e subsídio de férias, foram calculados nos termos da legislação do trabalho e com base nos vencimentos de Dezembro de 2009.

Nota 26 - Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas

Não aplicável.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Nota 27- Obrigações convertíveis, títulos de participação e outros títulos ou direitos similares emitidos pela empresa

Não aplicável.

Nota 28 – Dívidas ao Estado e outros Entes Públicos, em situação de mora

Não existem, à data do balanço, dívidas em mora.

Nota 29 - Dívidas a terceiros a mais de 5 anos

Não foi contraída nenhuma dívida a mais de 5 anos.

Nota 30 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias

Não aplicável.

Nota 31 - Valor global dos compromissos financeiros não relevados no balanço

Não aplicável.

Nota 32 - Responsabilidades por garantias prestadas

Não aplicável.

Nota 33 -Diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.

Nota 34 - Desdobramento da conta de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Não aplicável.

Nota 35 - Realização do capital social

O Capital Social foi inicialmente realizado em dinheiro no valor de 175.000,00 € (cento e setenta e cinco mil euros), e posteriormente efectuado o aumento de capital através de entrada em espécie do Edifício da Piscina Municipal de Oliveira de Azeméis no valor de 3.348.950,08 € (três milhões trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta euros e oito cêntimos) e em 31 de Dezembro de 2009 era detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Nota 36 - Número de acções de cada categoria em que se divide o capital social

Não aplicável.

Nota 37 - Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%

Participação de 100% de Capital, pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Nota 38 - Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado

Não aplicável.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Nota 39 - Variação nas Reservas de Reavaliação

Não aplicável.

Nota 40 - Movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios

As alterações ocorridas no capital próprio da sociedade durante o exercício constam do quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo final
Capital		3.523.950,08		3.523.950,08
<i>Acções (Quotas Próprias)</i>				
<i>Prestações Suplementares</i>				
<i>Prémios de emissão de acções (Quotas)</i>				
<i>Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas</i>				
<i>Reservas de Reavaliação</i>				
<i>Reservas Legais</i>				
<i>Reservas Estatutárias</i>				
<i>Reservas Contratuais</i>				
<i>Outras Reservas</i>				
<i>Resultados Transitados</i>				
<i>Resultado Líquido do Exercício</i>			142.033,93	(142.033,93)
		3.523.950,08	142.033,93	3.381.916,15

Nota 41 - Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

A demonstração do custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas constam do quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias de consumo	Total
Existências Iniciais	0,00		0,00
<i>Compras</i>	1.466,00		1.466,00
<i>Regularização de Existências</i>	(381,70)		(381,70)
<i>Existências Finais</i>	981,70		981,70
<i>Custos do Exercício</i>	102,60		102,60

Nota 42 - Variação da Produção

Não aplicável.

Nota 43 - Remunerações atribuídas aos órgãos sociais

De acordo com o artº 9 dos Estatutos da GEDAZ, EEM, o conselho de administração não auferirá qualquer tipo de rendimentos, apenas o Fiscal Único será remunerado.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2009

Assim as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram, no exercício do ano de 2009, as indicadas no quadro seguinte:

Órgão	Remuneração
Conselho de Administração	0,00
<i>Fiscal Único</i>	1.275,00
	1.275,00

Nota 44 - Repartição do valor líquido das Vendas e Prestações de Serviços por actividades e por mercados

O valor líquido das vendas e prestações de serviços reparte-se do seguinte modo, por sector e mercado:

Movimentos	Mercado Nacional	
	Vendas	Prestações de Serviços
Piscina Municipal	212,38	75.616,39
<i>Pavilhão Municipal</i>	0,00	1.428,57
<i>Eventos</i>	0,00	
<i>Polidesportivos</i>	0,00	
<i>Totais</i>	212,38	77.044,96

Nota 45 - Demonstração de Resultados Financeiros

Não aplicável.

Nota 46 - Demonstração de Resultados Extraordinários

Não aplicável.

Nota 47 - Informações exigidas por diplomas legais

Declara-se que Empresa Municipal não detém qualquer participação no capital de sociedades, nem concedeu financiamentos a médio e longo prazos, no exercício do ano de 2009.

Nota 48 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Cumprir informar para a situação verificada no aumento de capital por uma entrada em espécie aprovada na reunião de câmara de 23-12-2009, aprovada por unanimidade pela Assembleia Municipal de 30-12-2009 que se encontra reflectida nas contas da GEDAZ, EEM contudo a devida regularização perante a conservatória do Registo Comercial ainda não se encontra efectuada.

Oliveira de Azeméis, 12 de Março de 2010

O Técnico Oficial de Contas

Paulo Bastos

O Conselho de Administração

Pedro João A. C. Marques
Presidente

António Isidro M. Figueiredo
Administrador

Gracinda Rosa M de P. Leal
Administradora

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Paulo Neves
Revisor Oficial de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

- 1) Examinámos as demonstrações financeiras da **GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM**, as quais compreendem o Balanço em trinta e um de Dezembro de dois mil e nove, (que evidencia um total de 3.478.490 euros e um total de capital próprio de 3.381.916 euros, incluindo um resultado líquido, negativo, de 142.034 euros), a Demonstração de resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

- 2) É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3) A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

- 4) O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5) O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Página 1/2

Rua Vale de Asseguins, S/N
3750-820 Valongo do Vouga

Tel.: 964 825 931
Tel. e Fax: 234 646 434

psneves@sapo.pt
NIF 184 951 089

Mod-11.02/0	Realizado por:	Aprovado por:	Processo	Data	Edição	Pág. 25 de 27
	Paulo Bastos	Pedro Soares	Financeira	28-02-2010	0	

Paulo Neves

Revisor Oficial de Contas

- 6) Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

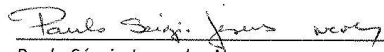
OPINIÃO

- 7) Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM**, em trinta e um de Dezembro de dois mil e nove, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

- 8) Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:
- a) Conforme consta da nota n.º 48 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, foi aprovado em reunião da Câmara de Oliveira de Azeméis do dia 23/12/2009 e pela Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis do dia 30/12/2009, por unanimidade, o aumento do capital social da **GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM**, num montante de 3.348.950,08 euros, através de uma entrada em espécie mediante a transferência para a mesma, do direito de propriedade respeitante ao prédio urbano, sito em Fonte Joana, freguesia de Oliveira de Azeméis, inscrito na matriz sob o art.º P-4.407 a confrontar do Norte, Sul e Poente com Município de Oliveira de Azeméis, e Nascente com arruamento. No entanto, e apesar de a deliberação da Assembleia Municipal ser vinculativa não foi, até à presente data, outorgada a respectiva escritura nem concretizado o registo comercial do aumento de capital social deliberado.

Águeda, 15 de Abril de 2010


Paulo Sérgio Jesus das Neves
Revisor Oficial de Contas n.º 1.342

Página 2/2

Rua Vale de Asseguins, S/N
3750-820 Valongo do Vouga

Tel.: 964 825 931
Tel. e Fax: 234 646 434

psneves@sapo.pt
NIF 184 951 089

PauloNeves
Revisor Oficial de Contas

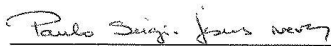
PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das minhas funções como Fiscal Único da **GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, E.E.M.**, examinei o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respectivos Anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, cuja elaboração é da responsabilidade da Administração e, consequentemente, venho submeter à vossa apreciação o meu parecer.
2. No decorrer do ano económico acompanhei com assiduidade a actividade da empresa e a sua gestão, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços, todos os esclarecimentos e apoios julgados convenientes para o cumprimento das minhas funções.
3. Durante o exercício em apreço verifiquei, com regularidade, os registos contabilísticos e os documentos que lhe servem de apoio.
4. Emiti, nos termos do art. 451.º do Código das Sociedades Comerciais, a Certificação Legal das Contas, com ênfase, que para todos os efeitos faz parte integrante deste relatório.
5. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, complementa as peças contabilísticas e põe em relevo os aspectos de maior importância da sua gestão.
6. Em minha opinião o Balanço analítico, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respectivos Anexos, representam adequadamente o património social, bem como os resultados das operações e os fluxos de caixa da empresa referentes ao exercício de dois mil e nove.
7. Nos termos, e tendo em atenção as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, sou de PARECER que:
 - 1) Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009;
 - 2) Seja tido em atenção o disposto no art. 31.º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, em especial no seu n.º 2 quanto à matéria de “Equilíbrio de contas” e a necessidade de apresentar resultados anuais equilibrados;
 - 3) Seja aprovada a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados;
 - 4) Procedam à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Valongo do Vouga, 15 de Abril de 2010

O Fiscal Único,



Paulo Sérgio Jesus das Neves
Revisor Oficial de Contas n.º 1342

Página 1/1

Rua Vale de Asseguins, S/N
3750-820 Valongo do Vouga

Tel.: 964 825 931
Tel. e Fax: 234 646 434

psneves@sapo.pt
NIF 184 951 089